

Paralisação de 24 h reforça indignação dos petroleiros

De norte a sul, os trabalhadores da Petrobrás pararam suas atividades no dia 08, exigindo que a empresa cumpra o ACT. Agora é preparar a greve de 05 a 09 de julho, indicada pela FUP, se não houver avanço nas negociações

Mais uma vez, os petroleiros confirmaram a unidade e a garra na luta para fazer valer os direitos da categoria. A paralisação de 24 horas convocada pela FUP teve adesão em quase todas as bases (veja quadro ao lado), confirmando a indignação dos trabalhadores com a direção da Petrobrás. A categoria voltou a exigir o atendimento dos compromissos assumidos no Acordo Coletivo e anistia das punições e dos demitidos da Interbrás e Petromisa, em cumprimento à Lei 10.790.

A direção da FUP continuará buscando a negociação, fortalecida pela mobilização dos trabalhadores. Esta semana informará à Petrobrás o resultado da paralisação, cobrando o cumprimento das questões do acordo coletivo que ainda continuam pendentes. Se o impasse com a empresa permanecer e não houver avanço nas negociações, a FUP encaminhará a greve de cinco dias em julho, aprovada pelas assembleias na maioria das bases.

O movimento sindical construiu um acordo coletivo vitorioso, mas que não está sendo implementado, como deveria, pela direção da Petrobrás. As negociações até agora garantiram aos trabalhadores reparação de direitos atacados e correção de distorções criadas pelas gestões anteriores. A direção da empresa deve, portanto, ir além e fazer a sua parte para cumprir os compromissos assumidos no ACT, como o fim das discriminações, soluções para a Petros, um novo plano de cargos, mudanças nos critérios para distribuição da PLR e a anistia como determina a Lei.

Manaus	Paralisação de 24 horas na REMAN
Pará	Paralisação de 4 horas em Porto Urucu e atrasos de 2 horas nas áreas administrativas
Ceará	Paralisação de 2 horas na Lubnor
Pernambuco	Paralisação de 4 horas no RNN e de 2 horas no SUAPE
Alagoas/Sergipe	Paralisação de 24 horas no Furado e no Pilar (AL), FAFEN, sede da Petrobrás, Carmópolis, RO, Jordão e SZ (SE)
Rio Grande do Norte	Paralisação de 24 horas nas plataformas e Polo de Guararé, Alto do Rodrigues e Mossoró. Atraso de 2 horas na área administrativa de Natal
Bahia	Paralisação de 24 horas na RLAM, no Temadre, nas áreas de produção, na FAFEN e no Conjunto Pituba
Espírito Santo	Paralisação de 24 horas no terminal de Linhares e na área de produção de São Mateus. Paralisação de 2 horas no terminal e nas áreas administ. de Vitória
Minas Gerais	Paralisação de 24 horas na REGAP
Unificado de SP	Paralisação de 24 horas na REPLAN, na RECAP e nos terminais de Guarulho, Barueri e Guararema
Litoral Paulista	Paralisação de 24 horas na RPBC e nos terminais de Alemoa e de São Sebastião
São José dos Campos	Paralisação de 24 horas na REVAP
Duque de Caxias	Paralisação de 24 horas na REDUC e atrasos nos turnos do terminal de Campos Elíseos
Rio de Janeiro	Não convocou assembleias para avaliar o indicativo
Norte Fluminense	Paralisação de 24 horas em 18 plataformas, adesão de parte da Imbetiba e atraso de 2h no Parque de Tubos
Paraná/Santa Catarina	Paralisação de 24 horas na REPAR, nos terminais de Paranaguá, São Francisco, Biguaçu, Guarimirim e Itajaí. Atrasos de 2 horas nos turnos da SIX
Rio Grande do Sul	Paralisação de 2 horas na REFAP e uma hora no TEDUT

X CONFUP começa dia 17, em Fortaleza

Entre os dias 17 e 20 de junho, 343 delegados estarão reunidos em Fortaleza durante o X CONFUP para deliberar sobre as pautas de reivindicações dos trabalhadores da Petrobrás e do setor privado; discutir o plano de lutas da categoria e avaliar as conjunturas nacional e internacional. Os delegados também irão eleger a nova diretoria da FUP e deliberar sobre mudanças no estatuto da Federação. As propostas de alteração serão discutidas durante a Plenária Estatuinte, que será

realizada nos dias 16 e 17, em atendimento à deliberação do IX CONFUP.

Este ano, o Congresso tem como tema os dez anos de lutas e conquistas dos petroleiros, ao longo desta década de consolidação da FUP como entidade nacional da categoria. Estão sendo produzidos um vídeo e um CD com a história da Federação, imagens e depoimentos, além de todas as resoluções dos CONFUPs. Os CDs serão distribuídos aos delegados e aos sindicatos.

Seminário conjunto FUP/Petrobrás propõe mudanças na política de SMS

Reunidos no dia 31/05 e 01/06, no Rio de Janeiro, representantes dos trabalhadores e da Petrobrás discutiram a necessidade de mudanças urgentes na política de SMS. Foi o quarto seminário conjunto, envolvendo Petrobrás, FUP e sindicatos, realizado com o objetivo de debater de forma ampla questões historicamente cobradas pela categoria.

A FUP e os sindicatos cobraram ações imediatas da empresa em relação à subnotificação de acidentes, doenças ocupacionais, ampliação do papel da CIPA e mudanças na política de segurança que continua baseada no enfoque comportamental, que nada mais é do que reedição do já ultrapassado ato inseguro.

O movimento sindical denunciou o comportamento ilegal das gerências da Petrobrás ao tentarem desqualificar os acidentes e as doenças ocupacionais, sonegando a emissão de CATs. A FUP e os

sindicatos propuseram que o enfoque da política de segurança seja baseado no ambiente de trabalho e não no comportamento individual do trabalhador, como tem sido feito.

A Petrobrás aceitou discutir com a FUP e os sindicatos uma proposta de auditoria do ambiente de trabalho, em contraposição às atuais auditorias comportamentais. A empresa também comprometeu-se a discutir com sua área jurídica as denúncias de subnotificação.

Outros encaminhamentos do seminário aceitos pela Petrobrás: discutir propostas de pesquisa sobre o trabalho dos petroleiros, abrangendo a saúde ocupacional e os acidentes fatais; debater de forma mais ampla o papel da CIPA e melhorar o programa de treinamento e formação dos cipistas, em convênio com instituições oficiais do governo das áreas de saúde e segurança no trabalho.

Acidente na Argentina mata petroleiro terceirizado

No último dia 02, mais um trabalhador terceirizado perdeu a vida em acidente de trabalho na Petrobrás. Foi o terceiro acidente fatal ocorrido este ano na empresa, desta vez, em solo argentino. O petroleiro Hugo Orlando Caballero foi soterrado quando participava da construção de uma estrutura

de concreto para proteção de dutos que atravessam as vias públicas.

Desde 2002, nove trabalhadores morreram em acidentes da Petrobrás no exterior. Todos eram de empresas terceirizadas. A Petrobrás montou uma comissão na Argentina para investigar as causas do acidente.

Direção da Aepet ataca a FUP, de olho nas eleições da Petros

De forma desrespeitosa e com a clara intenção de dividir a categoria, a direção da AEPET publicou matéria inverídica na edição 285 de seu boletim, acusando a FUP de estar blefando em relação às ações judiciais imputadas pela Federação, que cobram a inclusão dos trabalhadores novos no Plano Petros e a interrupção do processo de separação de massas.

É um absurdo a postura da AEPET de querer questionar a representatividade da FUP. Cabe ao movimento sindical, e não à Associação, encaminhar as lutas da categoria e negociar com a Petrobrás e a Petros em nome dos trabalhadores. Já a AEPET sempre teve a sua atuação pautada para um determinado segmento dos petroleiros, sem

maiores envolvimento com as lutas e reivindicações da massa.

Soa, no mínimo, oportunista esse ataque à FUP, entidade que sempre buscou a unidade com as associações, na luta em defesa dos direitos dos participantes da Petros. Foi assim que barramos a migração para o PPV e construímos o CDPP. Mas, a direção da AEPET, lamentavelmente, está querendo jogar no lixo a unidade que tempos atrás defendia.

Por trás desta tentativa de divisão da categoria, estão interesses políticos relacionados à Petros. As eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal só ocorrerão no final do ano, mas, pelo jeito, a AEPET já está se pautando pela disputa.

FIQUE DE OLHO

Químicos e petroquímicos elegem nova direção da CNQ


Realizado entre os dias 02 e 05 de junho, em Salvador, o IV Congresso Nacional da CNQ teve como tema *Emprego com qualidade e distribuição de renda*. O congresso contou com a participação de 258 delegados, entre eles petroleiros de vários estados, e dirigentes da FUP. Os delegados aprovaram por consenso um plano de lutas unificado, com todas as categorias do ramo, para os próximos três anos. Foi eleita também a nova direção da CNQ para o triênio 2004/2007. O químico do ABC, Aparecido Donizete da Silva, é o novo coordenador da entidade. Ele foi eleito na composição da **Chapa 1**, formada pela Articulação, CSC, CSD e independentes, que obteve 70,73% dos votos. A **Chapa 2**, formada pela Fortalecer a CUT e MTS, obteve 29,77% dos votos.

FUP e Petrobrás visitarão unidades para verificar condições de trabalho dos terceirizados

Durante a última reunião da Comissão de Terceirização, ocorrida em 28 de maio, a FUP cobrou que a Petrobrás implemente os encaminhamentos do seminário conjunto, realizado em março, onde representantes dos trabalhadores e da empresa discutiram mudanças na política de terceirização. A Petrobrás informou que estará agendando quatro reuniões em junho e julho para dar desdobramento às discussões e aceitou a proposta da FUP de que antes a Comissão faça visitas às unidades para verificar *in loco* as condições de trabalho dos petroleiros de empresas terceirizadas. As primeiras visitas a serem agendadas serão na REDUC e na Bacia de Campos.

Calendário da FUP

Plenária estatutante - 16 e 17/06
X CONFUP - 17 a 20/06;
I Seminário Internacional dos Trabalhadores da Petrobrás - 21 e 23/06

Edição 682 - Semana de 09 a 18/06/2004 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS www.fup.org.br Filiada à 

Av. Rio Branco, 133, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP: 20040-060. Tel/Fax.: (21) 3852-5002. E-mail: imprensa@fup.org.br

Diretoria responsável pelo conteúdo deste informativo: Agnaldo, Caetano, Carrara, Clarkson, Corbo, Gildásio, Hélio, Mauro, Pires, Radiovaldo, Silva, Silvio Sinedino, Zé Maria. Representantes dos Aposentados na FUP: Chicão & Macer. Jornalista: Alessandra Murteira - MTB 16763